

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: MARÇO DE 2016.

18/05/16



Curitiba, 18 de maio de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administrador Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o segundo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de março de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades ("RMA").

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Everaldo Jeferson Gimenez

CRA-PR 29.412

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Evelin Murawski

CRC-PR: 063.325/O-7

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESAS E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Srs** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente



M VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/03/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração após pedido RJ se houve alteração);
- Evolução do quadro de pessoal administrativas (evolução mensal);
- CAGED (Jan a mar/1016) e posteriormente as declarações mensais a partir de abril/16;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Relação com evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);

- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Demonstrativo de Valor Adicionado - DVA;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida e preço médio;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Informar os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas.

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB – Fundição. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundição, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundição à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

VALUUP
consultoria

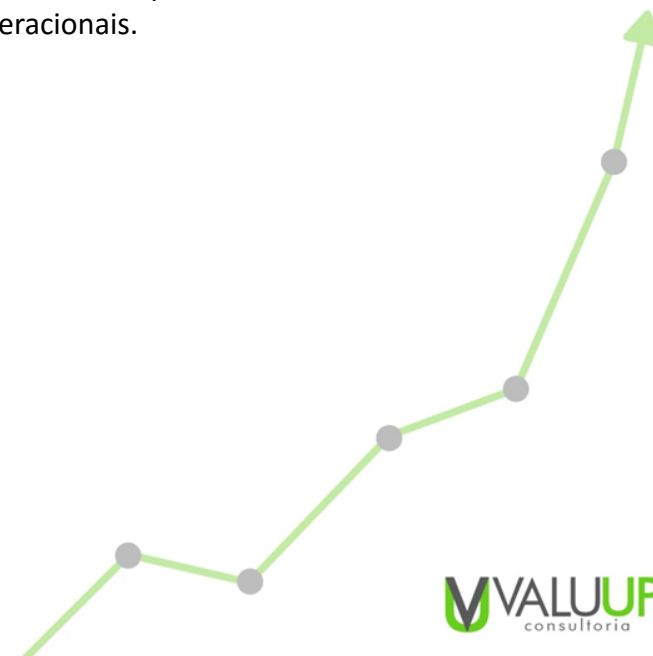


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

Entre o período a que este relatório se refere (março/2016), fomos informados pela Recuperanda que não ocorreram eventos relevantes a serem divulgados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

A diretoria é composta por três membros, sendo uma diretora presidente, um diretor industrial e um diretor de negócios. Compete aos diretores, a representação da Empresa, bem como a gestão dos negócios em geral, podendo tomar todos os atos para a plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

A diretoria eleita com prazo indeterminado, é composta pelos seguintes membros:

Diretor	Cargo	Desde
Magaly Hubner Busato	Diretora Presidente	01/01/2009
Adriano Hubner	Diretor Industrial	01/01/2009
Roderjan Busato	Diretor de Negócios	31/03/2014

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de março de 2016 a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em 2016, o número de empregados era de 2.180 passando para 2.117 em março de 2016.

Março 2016				
Saldo anterior	Admitidos	Desligados	Total	AH
2.180	175	238	2.117	-2,9%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Registra-se o maior número de funcionários desligados, no mês de março, se comparado com os meses anteriores do ano corrente, totalizando uma redução no quadro de funcionário de 2,9%.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, em março de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

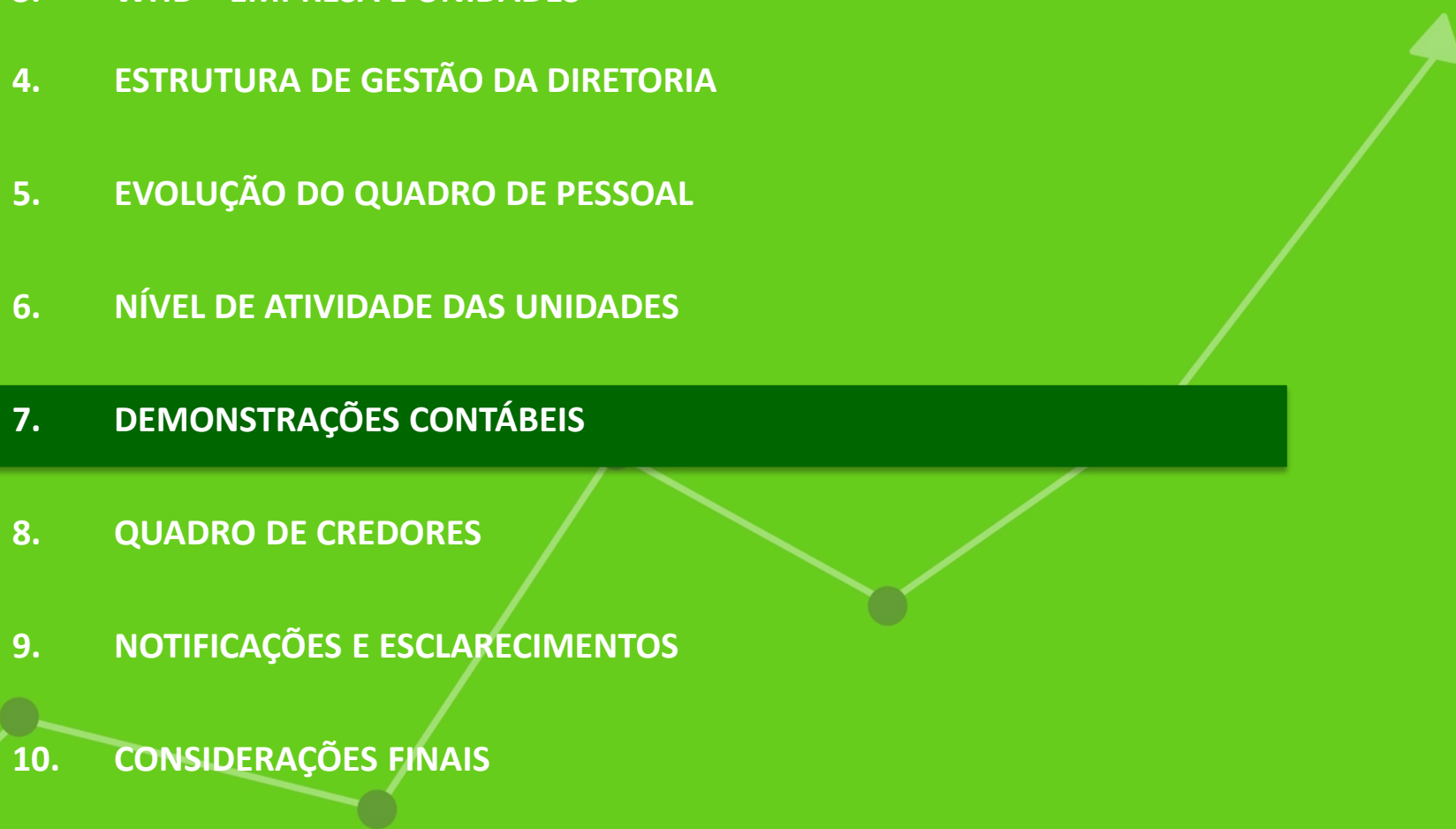
Período	mensal	mar/16		
Planta	Capacidade Instalada	Produzido	% x realizado mar	% ociosidade
Usinagem Ctba (r\$)	45.900,00	15.801	34%	-66%
Usinagem PE - Cabeçotes (pç)	41.250,00	22.738	55%	-45%
Usinagem PE - Virabrequim (pç)	75.000,00	42.598	57%	-43%
Usinagem PE - Bielas (pç)	412.500,00	68.952	17%	-83%
Fundição Ferro (ton)	16.667,00	4.668	28%	-72%
Forjaria Alumínio (ton)	533,00	456	86%	-14%
Forjaria (pç)	1.333.333,00	382.943	29%	-71%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de março de 2016 os valores (em R\$) e as quantidade (em peças e toneladas) produzidos ficaram muito abaixo da capacidade instalada mensal.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de janeiro até 31 de março de 2016.

Composição do Ativo em fevereiro e março de 2016. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Janeiro	AV	Fevereiro	AV	Março	AV	AH	AH
							Fev x Mar/16	Jan x Mar/16
Ativo Circulante								
Caixa e Equivalente de Caixa	3.880	0,30%	5.491	0,43%	9.935	0,79%	80,93%	156,06%
Aplicações financeiras garantidoras	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Contas a Receber Clientes	73.031	5,72%	66.336	5,23%	57.120	4,56%	-13,89%	-21,79%
Estoque	56.865	4,45%	54.661	4,31%	55.224	4,41%	1,03%	-2,89%
Impostos a Recuperar	5.892	0,46%	5.936	0,47%	5.827	0,46%	-1,84%	-1,10%
Adiantamento Fornecedores	7.069	0,55%	9.285	0,73%	10.987	0,88%	18,33%	55,43%
Outras Contas a Receber	7.602	0,60%	9.504	0,75%	9.090	0,73%	-4,36%	19,57%
	154.339	12,08%	151.213	11,93%	148.183	11,82%	-2,00%	-3,99%
						0,00%		
Ativo Não Circulante								
Aplicações financeiras garantidoras	1.480	0,12%	1.480	0,12%	1.480	0,12%	0,00%	0,00%
Impostos a Recuperar	2.087	0,16%	1.976	0,16%	1.876	0,15%	-5,06%	-10,11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		
Partes relacionadas	86.895	6,80%	85.797	6,77%	80.621	6,43%	-6,03%	-7,22%
Depósitos judiciais	632	0,05%	667	0,05%	682	0,05%	2,25%	7,91%
Adiantamentos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		
Imobilizado	1.003.543	78,56%	998.136	78,76%	992.682	79,20%	-0,55%	-1,08%
Intangível	27.454	2,15%	27.087	2,14%	26.887	2,15%	-0,74%	-2,07%
Diferido	1.070	0,08%	1.023	0,08%	977	0,08%	-4,50%	-8,69%
	1.123.161	87,92%	1.116.166	88,07%	1.105.205	88,18%	-0,98%	-1,60%
Total do Ativo	1.277.500	100,00%	1.267.379	100,00%	1.253.388	26,46%	-1,10%	-1,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, desde janeiro até março de 2016 sofreram uma diminuição nominal de 1,89%, passando de R\$ 1.277.500 mil para R\$ 1.253.388 mil.

As principais variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes e Partes Relacionadas.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Caixa e Equivalente de Caixa sofreu variações relevantes entre o período de fevereiro a março, tendo um aumento no saldo de 80,93%.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Caixa e Equivalente de Caixa	5.491	9.935	80,93%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Contas a Receber Clientes (milhares de R\$)

A rubrica Contas a Receber Clientes apresentou uma redução de 13,89% em março em relação ao mês de fevereiro. Através dos balancetes contábeis, verificamos que as reduções nas vendas para os mercados doméstico e exterior caíram em cerca de 11,02% e 13,17 respectivamente, no período.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Contas a Receber Clientes	66.336	57.120	-13,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Composição do Contas a Receber Clientes

Contas a Receber de Clientes (milhares de R\$)			
	fev/16	mar/16	AH fev X mar
Contas a Receber no País	58.345	51.918	-11,02%
Contas a Receber no Exterior	11.052	9.597	-13,17%
(-) Duplicatas Descontadas	0	-1.350	0,00%
(-) PCLD	-2.925	-2.925	0,00%
(-) AVP	-136	-119	-12,50%
Saldo	66.336	57.121	-13,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos balancetes contábeis fornecidos pela WHB.

c) Adiantamentos a Fornecedores (milhares de R\$)

A conta Adiantamento a Fornecedores apresentou um aumento de 18,33%, entre os meses de fevereiro e março.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Adiantamento Fornecedores	9.285	10.987	18,33%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado em janeiro de 2016, representava 79% dos ativos totais da Empresa. Entre janeiro e março houve praticamente nenhuma alteração na participação do imobilizado nos ativos da Empresa, mantendo os 79% de representação. Não foi possível analisar a variação do imobilizado no período de fevereiro a março devido a Recuperanda não ter disponibilizado a composição de fevereiro de 2016.

Os maiores aumentos nominais de valores estão nas edificações e ferramentas. A conta Máquinas e Equipamentos sofreu uma redução de 4.909, questionaremos a Recuperanda sobre essa variação e os esclarecimentos serão reportados no próximo RMA.

Composição do ativo imobilizado de janeiro a março de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	jan/16	mar/16
Terrenos	146.558	146.558
Edificações	160.835	178.769
Máquinas e Equipamentos	576.444	571.535
Instalações	57.944	57.008
Ferramentas	11.116	14.113
Móveis e utensílios	12.290	11.735
Equipamentos de informática	1.798	1.706
Veículos	1.665	1.603
Imobilizado em andamento	36.498	36.308
Total	1.005.148	992.681

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em janeiro, fevereiro e março de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Janeiro	AV	Fevereiro	AV	Março	AV	AH	AH
							Fev x Mar/16	Jan x Mar/16
Passivo Circulante								
Fornecedores	30.037	2,35%	26.590	1,86%	22.072	1,54%	-16,99%	-26,52%
Empréstimos e Financiamentos	2.817	0,22%	359	0,03%	814	0,06%	126,74%	-71,10%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	77.802	6,09%	82.248	5,74%	85.898	5,99%	4,44%	10,41%
Impostos a recolher	58.983	4,62%	36.751	2,56%	39.015	2,72%	6,16%	-33,85%
Impostos parcelados	9.685	0,76%	11.951	0,83%	11.872	0,83%	-0,66%	22,58%
Adiantamentos a Clientes	9.595	0,75%	8.454	0,59%	7.852	0,55%	-7,12%	-18,17%
Outras contas a pagar	10.722	0,84%	10.661	0,74%	11.839	0,83%	11,05%	10,42%
	-	0,00%				0,00%		
	199.641	15,63%	177.014	12,35%	179.362	12,51%	1,33%	-10,16%
Passivo não Circulante								
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		
Impostos a recolher	459	0,04%	383	0,03%	315	0,02%	-17,75%	-31,37%
Impostos parcelados	103.481	8,10%	129.996	9,07%	130.367	9,09%	0,29%	25,98%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.115	4,55%	57.507	4,01%	56.253	3,92%	-2,18%	-3,20%
Provisão para contingências	2.179	0,17%	2.179	0,15%	2.179	0,15%	0,00%	0,00%
Outras contas a pagar	1.820	0,14%	1.681	0,12%	1.612	0,11%	-4,10%	-11,43%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%		
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,79%	10.055	0,70%	10.055	0,70%	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	578.575	45,29%	578.575	40,38%	578.575	40,34%	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	37,12%	474.208	33,10%	474.208	33,07%	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,09%	1.194	0,08%	1.194	0,08%	0,00%	0,00%
	1.230.086	96,29%	1.255.778	87,65%	1.254.758	87,49%	-0,08%	2,01%
Total Passivo	1.429.727	111,92%	1.432.792	113,05%	1.434.120	114,42%	0,09%	0,31%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)								
Capital Social	64.916	5,08%	64.916	5,12%	64.916	5,18%	0,00%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.323	0,65%	8.320	0,66%	8.317	0,66%	-0,04%	-0,07%
Ajuste de avaliação patrimonial	263.494	20,63%	262.317	20,70%	261.140	20,83%	-0,45%	-0,89%
Reserva de Lucros	(488.960)	-38,27%	(500.969)	-39,53%	(515.105)	-41,10%	2,82%	5,35%
Prejuízos Acumulados				0,00%				
Total do PL	(152.227)	-11,92%	(165.416)	-13,05%	(180.732)	-19,54%	9,26%	18,73%
Total Passivo + PL	1.277.500	100,00%	1.267.376	100,00%	1.253.388	26,49%	-1,10%	-1,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de março de 2016, 12,51% das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 87,49% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos CP, Impostos a Recolher CP, Impostos Parcelados CP, Impostos a Recolher LP e Impostos Parcelados LP,

a) Fornecedores (milhares de R\$)

A conta Fornecedores teve uma redução de 16,99% entre fevereiro e março.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Fornecedores	26.590	22.072	-16,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Empréstimos e Financiamentos teve variações de 126,74% entre fevereiro e março.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Empréstimos e Financiamentos C Prazo	359	814	126,74%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Impostos parcelados (milhares de R\$)

Observamos que conta Impostos Parcelados Curto Prazo e Longo Prazo apresentaram aumento médio de 0,19% em março em relação ao período de fevereiro.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Impostos parcelados C. Prazo	11.951	11.872	-0,66%
Impostos parcelados L. Prazo	129.996	130.367	0,29%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB

d) Impostos a recolher (milhares de R\$)

A conta Impostos a Recolher Curto Prazo e Longo Prazo registrou uma redução média de 6% em março em relação ao período de fevereiro.

Descrição	Fevereiro	Março	AH fev x mar
Impostos a recolher C. Prazo	36.751	39.015	6,16%
Impostos a recolher L. Prazo	383	315	-17,75%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB, dos períodos de janeiro a março de 2016. Neste último mês, a Empresa apresentou prejuízo de R\$ 45.125 milhões.

Demonstração dos resultados exercícios janeiro, fevereiro e março de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de reais)	jan/16	AH	fev/16	AV	AH	mar/16	AV	AH
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	39.788	100,00%	79.719	100,00%	100,36%	127.872	100,00%	221,38%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(50.160)	-126,07%	(95.902)	-120,30%	91,19%	(148.195)	-115,89%	195,44%
Res ultado Bruto	(10.372)	-26,07%	(16.183)	-20,30%	56,03%	(20.323)	-15,89%	95,94%
Despesas /Receitas Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	-	-	0,00%	0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.291)	-8,27%	(6.409)	-8,04%	94,74%	(9.933)	-7,77%	201,82%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(13.663)	-34,34%	(22.592)	-28,34%	65,35%	(30.256)	-23,66%	121,44%
Res ultado Financeiro Líquido	(1.742)	-4,38%	(6.608)	-8,29%	279,33%	(14.869)	-11,63%	753,56%
Receitas Financeiras	271	0,68%	-	0,00%	-100,00%	(14.869)	-11,63%	-5586,72%
Despesas Financeiras	(3.898)	-9,80%	(6.608)	-8,29%	69,52%	-	0,00%	-100,00%
Variação Cambial Líquida	1.885	4,74%	-	0,00%	-100,00%	-	0,00%	-100,00%
Res ultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(15.405)	-38,72%	(29.200)	-36,63%	89,55%	(45.125)	-35,29%	192,92%
Impos to de Renda e Contribuição Social Corrente	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Impos to de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Resultado do Período	(15.405)	-38,72%	(29.200)	-36,63%	89,55%	(45.125)	-35,29%	192,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

A margem de lucro bruto era de -26,07% em janeiro de 2016, já em março de 2016 passou a ser -15,89%. Observa-se que desempenho da margem de lucro bruto em março de 2016 apresentou melhoras em relação a janeiro de, porém a Empresa continua apresentando prejuízo contábil.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita Líquida

Observamos que, no período de fevereiro a março de 2016, as receitas da Recuperanda apresentaram aumento de 60%.

Cliente	Mercado	jan/16	AV	fev/16	AV	AH jan x fev	mar/16	AV	AH fev x mar
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	20.808	40,70%	41.373	40,50%	98,83%	71.451	43,60%	72,70%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	8.052	15,75%	14.547	14,24%	80,66%	19.803	12,08%	36,13%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	3.849	7,53%	5.745	5,62%	49,26%	8.786	5,36%	52,93%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	2.287	4,47%	5.655	5,54%	147,27%	8.049	4,91%	42,33%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.195	6,25%	4.825	4,72%	51,02%	7.978	4,87%	65,35%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.954	3,82%	3.694	3,62%	89,05%	6.659	4,06%	80,27%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	870	1,70%	3.230	3,16%	271,26%	4.728	2,89%	46,38%
AB SISTEMAS DE FREIOS	INTERNO	1.521	2,98%	3.148	3,08%	106,97%	4.398	2,68%	39,71%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	6.725	13,15%	14.277	13,98%	112,30%	23.861	14,56%	67,13%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	1.861	3,64%	5.662	5,54%	204,25%	8.162	4,98%	44,15%
Total		51.122	100%	102.156	100%	100%	163.875	AH	60%
Deduções		(11.334)		(22.437)			(36.003)		
Total Receita Líquida		39.788		79.719			127.872	60%	

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

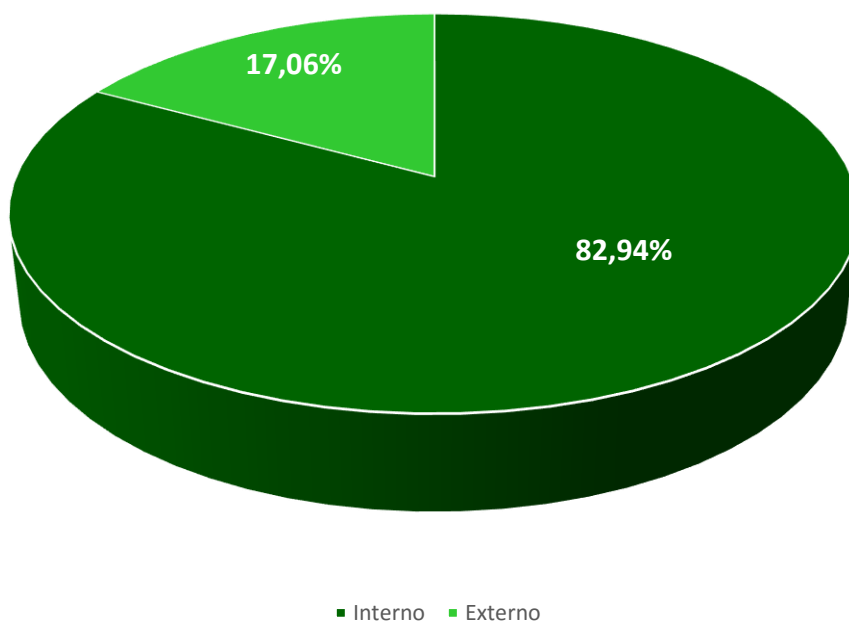


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, entre janeiro e março 82,94% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 17,06% ao mercado externo.

Distribuição das vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB – Fundição: jan/16 a mar/16.

Indicadores de Liquidez	jan/16	fev/16	mar/16
Liquidez Geral	0,89	0,88	0,87
Liquidez Imediata	0,02	0,03	0,06
Liquidez Seca	0,49	0,55	0,52
Liquidez Corrente	0,77	0,85	0,83

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

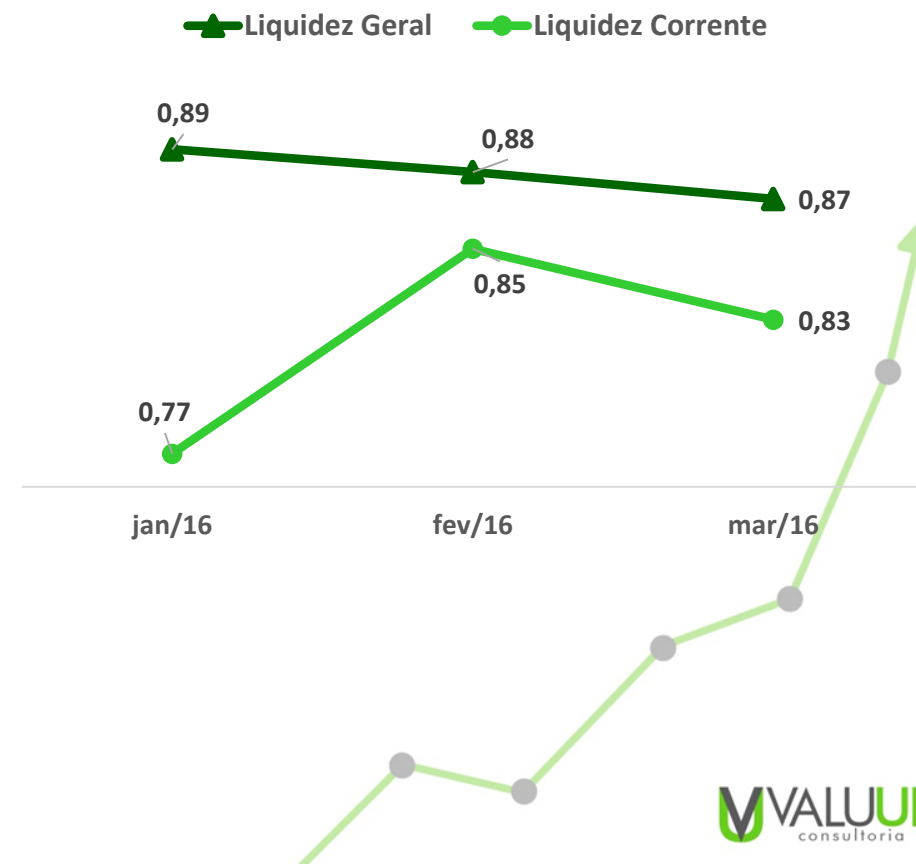
Desempenho janeiro a março

A queda de 0,89 para 0,87, na **Liquidez Geral**, destacou que as dívidas totais cresceram em um montante maior que o ativo. No exercício de março, para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 87 em ativos. Neste sentido, há uma piora na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

A **Liquidez Imediata** em março estava em 0,06. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 6 de caixa e aplicações financeiras. Esse indicador melhorou porque a conta contábil caixa da Empresa aumentou, indicando uma pequena melhora em sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo.

A **Liquidez Seca** de 0,52 em março indica que a Empresa possuía R\$ 52 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

No caso da **Liquidez Corrente**, o aumento de 0,77, para 0,83 indica um aumento na sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em março, a Empresa registrou um valor de R\$ 83 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, WHB – Fundição: jan/16 a mar/16.

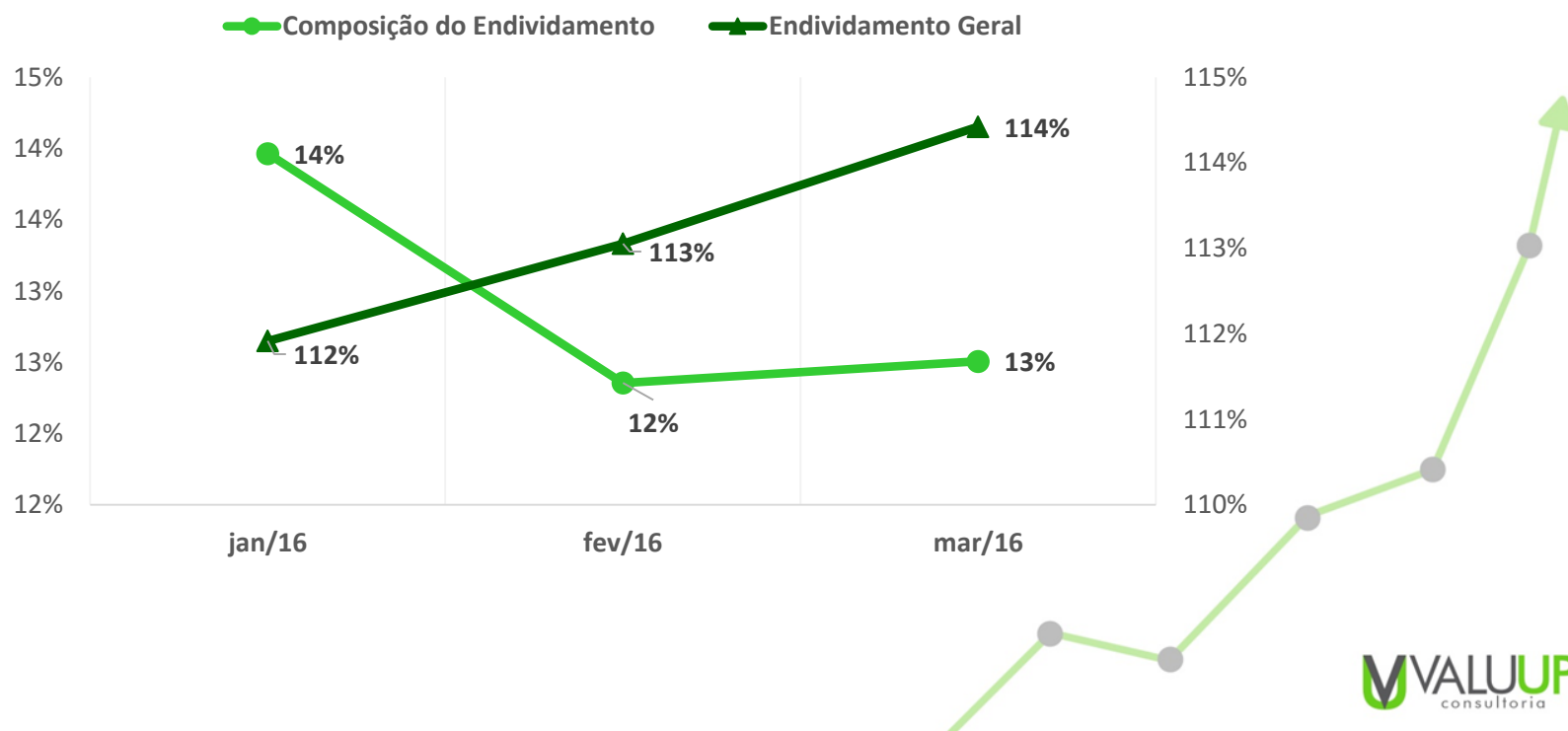
Indicadores de Endividamento	jan/16	fev/16	mar/16
Endividamento Geral	112%	113%	114%
Composição do Endividamento	14%	12%	13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Desempenho de janeiro a março

O nível de **Endividamento Geral** da empresa cresceu, no período analisado. Em janeiro, por exemplo, 112% do ativo era financiado por dívidas; em março, esse valor subiu para 114%. Pode-se verificar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Com relação à **Composição do Endividamento**, pode-se destacar que em janeiro a dívida de curto prazo representava 14% da dívida total da empresa. Esse valor caiu para 13% em março, demonstrando uma menor participação das obrigações de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, WHB – Fundição: jan/16 a mar/16.

Indicadores de Rentabilidade	jan/16	fev/16	mar/16
Margem Líquida	-38,7%	-36,6%	-35,3%
Rentabilidade do Ativo	-14,4%	-27,5%	-43,0%
Produtividade	0,03	0,06	0,10

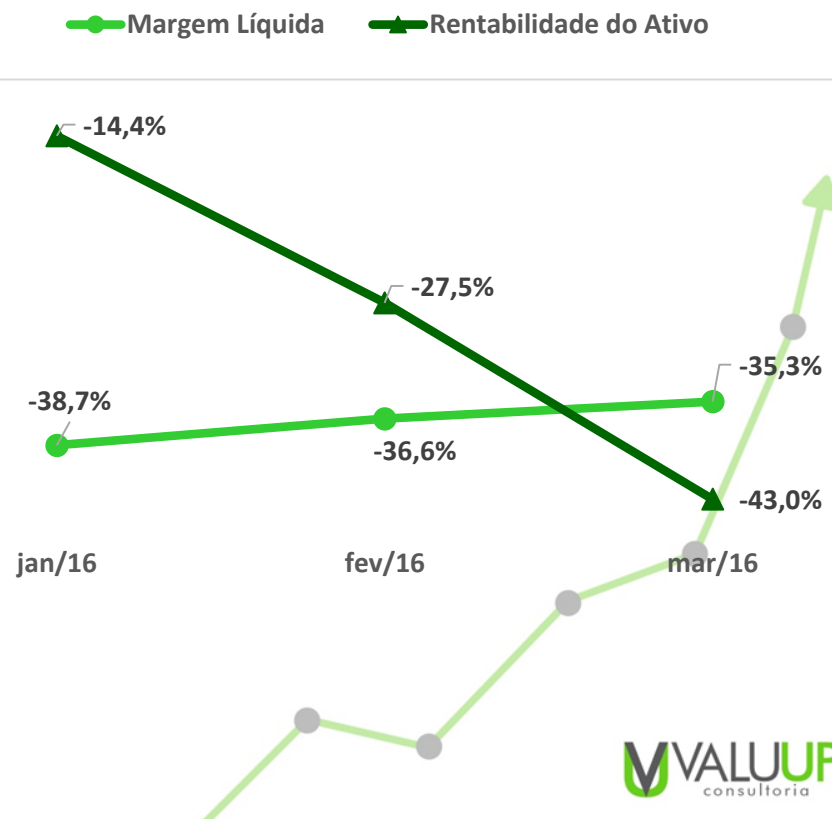
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Desempenho janeiro a março

A **Margem Líquida** foi negativa pelo fato da Empresa ter registrado prejuízo nos últimos três meses. Em março, o prejuízo no valor de R\$ 45.125 mil representou cerca de 35,3% da receita líquida de vendas.

Em virtude dos prejuízos, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também tornou-se negativo, piorando nos últimos meses. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o prejuízo foi de R\$ 43,0, segundo dados de março.

A **Produtividade** da Empresa subiu ligeiramente. Em março, para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 10.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB – Fundição: jan/16 a mar/16.

Indicadores de Risco	jan/16	fev/16	mar/16
Margem EBITDA (em %)	-19,9%	-10,2%	-10,2%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-9,8	-7,0	-6,0
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,4	-0,3	0,0
Cobertura de Juros	-3,51	-3,42	-2,03

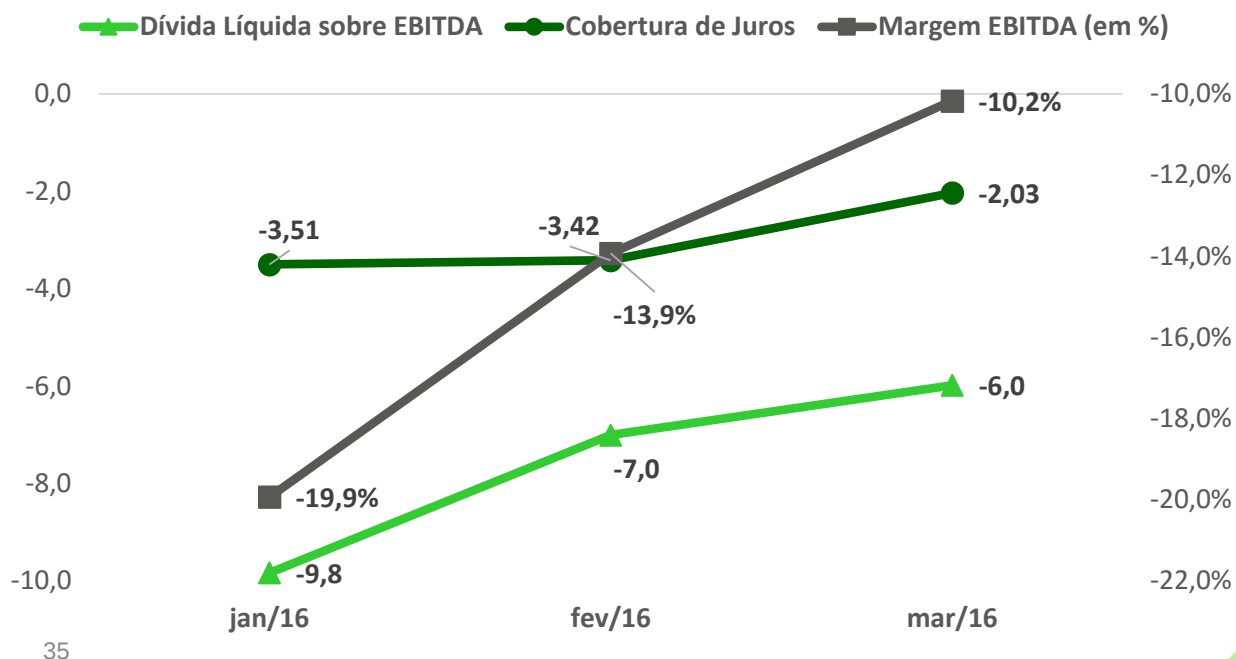
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Desempenho janeiro a março de 2016

A **Margem EBITDA** subiu de -19,9% para -10,2%, entre os exercícios de janeiro e março, destacando o crescimento nas vendas. Cabe destacar que em março, a receita líquida de vendas foi elevada, no valor de R\$ 127 mil.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** subiu de -9,8 para -6,0, nos últimos três meses. Em março, a dívida líquida representava 6 vezes a capacidade de geração de caixa, medida pelo EBITDA.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo** sobre o EBITDA em março foi zerada, em decorrência da diminuição da dívida financeira de curto prazo.



O índice de **Cobertura de Juros** em março foi de -2,03, apresentando uma pequena melhora, porém continuando negativo, demonstrando a dificuldade da Recuperanda em obter geração de caixa positivo, mensurada pelo EBIT, para pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Recuperanda divulgou lista contendo 557 credores com cerca de R\$1.083 milhões de créditos, conforme demonstramos no resumo abaixo:

RJ WHB	Valor Original	Credores
Classe I	10.055.270	31
Classe II	585.442.691	33
Classe III	485.618.453	446
Classe IV	1.229.932	47
Total	1.082.346.346	557

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação.

O endividamento com credores sujeitos à Recuperação Judicial refere-se a dívidas em moeda nacional e estrangeira. Os créditos estão sendo revisados, inclusive o enquadramento nas classes estabelecidas pela Lei nº. 11.101/2005.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

Para o relatório data base 31 de março de 2016 não houveram notificações e esclarecimentos a serem mencionados.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 2,9% durante os meses de janeiro a março de 2016, passando de 2.180 em janeiro para 2.117 em março.
2. No primeiro trimestre de 2016, a Empresa apresentou um prejuízo de R\$ 45 milhões.
3. Em 2016, a Empresa está operando muito abaixo de sua capacidade instalada. Segundo informações recebidas, nos meses de janeiro a março, o nível de atividade observado ainda permaneceu abaixo de sua capacidade instalada, evidenciando uma ociosidade na utilização de máquinas e equipamentos disponíveis.
4. Até a emissão deste RMA não recebemos os seguintes documentos:
 - Balancetes analíticos mensais 2015;
 - Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
 - Composição estoques com explicações de variações importantes;
 - Composição das despesas;
 - Abertura do Aivo Imobilizado em grandes grupos de fevereiro/16;
 - Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas.

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundição. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundição, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundição à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330

Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

